

Apresentação

Na perspectiva de que o prestígio às diferenças transdisciplinares e transculturais assinalam a base da construção de conhecimento científico, a Revista **Papéis** recepciona e difunde artigos que são frutos de diversos loci de investigação e reflexão crítica de usos situados das linguagens nas diversas esferas culturais e sociais. Neste volume, o leitor é convidado a navegar por linhas prazerosas que entrelaçam o trabalho da linguagem e suas implicações em torno do desenvolvimento de estudos em contextos nacional e internacional. Agrega uma política de valorização de trabalhos de diversas regiões do país trazendo desafios e experiências que enriquecem e ratificam a natureza rizomática da revista. Outra característica deste volume está no estreitamento de laços com pesquisadores e instituições empenhadas na educação pública significativa e transformativa de qualidade.

Abrindo o volume, **Teacher Professional Development in a Brazilian Context: Navigating Critical Literacies** “explora os resultados de uma investigação etnográfica sobre um curso de formação continuada para professores do ensino fundamental de inglês como língua adicional. O estudo busca promover reflexões e práticas mais contextualizadas, informadas e críticas, por meio de colaborações”. Os dados enfatizam a formação de professores com possibilidades críticas de ensino e aprendizagem de línguas transformando modelos hegemônicos. Desenvolve, ainda, “reflexões sobre o papel e os desafios do ensino e aprendizagem de línguas em contextos marcados por desigualdades sociais”.

Ainda sobre a formação de professores, o artigo **A Plataforma Scholar e o Projeto Piloto USP-UIUC (Universidade de São Paulo e Universidade de Illinois em Urbana-Champaign)** traz a experiência de uma comunidade de professores que promovem debates e criam produtos baseados nos conteúdos e processos do curso “(Multi)letramentos e formação de professores de línguas”, uma parceria entre a Universidade de Illinois e a Universidade de São Paulo. Metodologicamente, focaliza aspectos “provenientes de levantamento bibliográfico, análise de documentos, observação das interações nos fóruns, questionários *online*, entrevistas semiestruturadas e observação do processo de construção de módulos de aprendizagem” no interior de uma comunidade virtual formada por professores pesquisadores. O resultado evidencia que as habilidades de letramentos digitais da comunidade foram praticadas “com baixa necessidade de apoio técnico” e que “o uso da inteligência artificial e dos recursos de gestão de projetos e edição exigem maior reformulação de processos pedagógicos, como avaliação e revisão entre pares.

“O panorama educacional dos surdos evidencia diferentes insucessos no que diz respeito ao desenvolvimento de algumas competências, dentre elas, a leitura – o que nos possibilita uma reflexão sobre como poderíamos modificar essa realidade, através de estratégias que possam auxiliar a leitura na língua portuguesa, que é considerada a segunda língua dos surdos sinalizante.” É desse contexto que **Experiências de leitura em língua portuguesa com surdos sinalizantes do ensino fundamental** identifica estratégias de leitura em língua portuguesa utilizada por surdos do ensino fundamental. O resultados iniciais apontam que os participantes utilizam da estratégia do emprego do sinal em diferentes contextos e essa estratégia promove a compreensão e amplia a relação com a linguagem.

Continuando no âmbito dos estudos de surdez, um estudo intitulado **A reconstrução do signo musical em Beethoven após a surdez** parte “da ideia de que houve, em Beethoven, dois objetos semióticos – antes e depois da surdez – com significantes diferentes” e investiga a natureza desses significantes por meio de teorias que tratam da constituição do signo musical e do signo linguístico. De metodologia bibliográfica interpretativa, esta pesquisa acentua “uma nova percepção musical em Beethoven por meio das vibrações

decorrentes dos sons retirados do piano, sugerindo a sucessão de um novo significante que, aliado à memória musical do compositor, permitiu o processo de semiose”.

Este volume acolhe outro trabalho em contexto emergente, qual seja: **Um estudo exploratório da notação de gestos em interações com crianças autistas**. Este artigo sistematiza a forma como as autoras tratam as interações entre crianças com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), as quais ocorrem sem a linguagem verbal. Inscrito numa perspectiva corporificada da interação social que assume a construção de espaços interacionais multimodais em meio a uma ecologia de sistemas semióticos inter-relacionados, o corpus audiovisual das interações envolve “3 momentos de interações de crianças autistas numa instituição. As análises “sugerem que os procedimentos de tratamento multimodal de movimentos corporais tornam visível uma complexa ecologia de sistemas semióticos, estruturalmente distintos entre si, mas intrinsecamente relacionados”.

The imagetic-cognitive discursive argumentation of aspects of environmental sustainability in “charges” and cartoons: critical humor strategies through conceptual metaphors apresenta um estudo que investiga como a argumentação imagético-cognitiva de charges e cartuns é construída em discursos sobre sustentabilidade ambiental, ou seja, um “corpus linguístico é selecionado a partir de discursos publicados na mídia jornalística com o tema sustentabilidade ambiental para análise linguístico-discursiva”. As metáforas e as imagens são explicadas respectivamente pelas teorias lakoffianas e peirceanas. As autoras concluem “que as metáforas visuais e metáforas conceituais atuam como estratégia argumentativa nesses discursos e podem ser compreendidas cognitivamente”.

No trabalho **A identidade de marca: um processo de construção de valores**, a discussão gira em torno de como se constrói o discurso da identidade de uma marca comercial da perspectiva da semiótica discursiva. “Por meio da análise de discursos audiovisuais, os autores mostram como uma campanha publicitária estabelece esquemas” que visam à manipulação do enunciatário para persuadi-lo a aderir a determinados valores, “ao invés de simplesmente vender produtos”. A análise evidencia que “a construção da identidade de uma

marca está ligada à elaboração e veiculação de estilos com os quais o enunciatário pode se identificar e que articulam valores que fundamentam a identidade da própria marca”.

Em **Football and web: lexical analysis of a genre through time**, o autor cuida da transformação nas escolhas lexicais em notícias de esportes das últimas cinco Copas do Mundo e que foram publicadas pelo *The Guardian*. A pesquisa orienta-se por estudos linguísticos sistêmicos funcionais, multimodalidade, e “modos de linguagem em gêneros noticiosos propiciados pela microinformática com dados gerados da API (Application Program Interface)” do referido jornal. Os resultados mostram uma grande consistência entre os corpora das cinco Copas interpretados a partir da definição de propósito comunicativo que influencia sobremaneira à regularidade das escolhas lexicais.

Atento ao fato de que é possível proceder a um tratamento integrado a uma determinada categoria, o artigo **A categoria tempo: uma integração entre abordagens semânticas e sintáticas** tem como pano de fundo diferentes perspectivas teóricas. Constitui-se, portanto, de um trabalho de natureza teórica e de caráter metodológico bibliográfico. O estudo parte da abordagem gerativista e conceitua “tempo como uma categoria dêitica. A autora aborda as propostas semânticas mais conhecidas e discorre sobre as abordagens sintáticas desenvolvidas no âmbito da teoria gerativa. O resultado incide sobre a possibilidade de análise integrada da categoria tempo.

Por fim, uma **Entrevista com a Profa. Dra. Clea Schmidt da Universidade de Manitoba, Canadá**, realizada por Ferraz, apresenta as perspectivas dos professores Schimdt e Ferraz em relação à educação linguística no Canadá e no Brasil. “A conversa focaliza temas essenciais para a educação linguística em vários contextos: políticas neoconservadoras, neoliberalismo, plurilinguismo, imigração, comunidade LGBTQ, práticas de ensino, políticas linguísticas e formação docente”.

Os esforços aqui reunidos para a consolidação de mais um volume da **Papéis** brindam os leitores com artigos e uma entrevista ressignificando os condicionantes históricos, sociais, linguísticos e culturais por diferentes escolhas teórico-práticas. Este volume reafirma o compromisso de pesquisadores no

exercício engajado e problematizador com que as instituições de ensino superior praticam para fazer repercutir seus trabalhos na expectativa de reconhecimento e valorização, por exemplo, de estudos de linguagens e seus impactos sociais. Tendo isso em consideração, a área de Linguística e Semiótica leva ao ar esta edição da **Papéis** desejando leituras atentas ao mundo atual com temáticas emergentes que podem ampliar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Agradecemos aos autores pelas ricas contribuições na área, aos avaliadores *ad hoc* pelas leituras produtivas e geradoras de reflexões valiosas. Agradecemos imensamente à Ana Carolina Sandim, pela cessão da obra, **As descendentes de Lídia**, com dimensão 1,50 metros por 1,0 metro e técnica óleo sobre tela e bisnaga 3D, que ilustra a capa deste volume. Desejamos aos leitores uma ótima experiência!

Nara Hiroko Takaki (UFMS)

Editora da edição do no. 47/2020 da **Papéis**